

## Conselho Local de Ação Social

### Ata nº85

Realizou-se no dia 16 de outubro de 2020, no Auditório dos Recreios da Amadora, a octogésima quinta sessão plenária do Conselho Local de Ação Social da Amadora. Participaram na sessão os membros do Núcleo Executivo e parceiros do CLAS (listagem de participantes em anexo). Participou também a Presidente da Câmara Municipal da Amadora, Dra. Carla Tavares.

A sessão foi presencial, no entanto seguiu todas as recomendações de segurança da DGS (uso obrigatório de máscara, distanciamento entre lugares na sala e desinfecção das mãos e do equipamento utilizado).

Esta sessão teve como agenda de trabalhos:

- 1) Apreciação para votação da ata da sessão plenária anterior;
- 2) Eleição do representante das entidades sem fins lucrativos no NE do CLAS;
- 3) Apresentação do Programa do Estatuto do Cuidador Informal – ISS – I.P;
- 4) Ponto de Situação do CLDS 4G – Dra. Ana Paula Silva, Coordenadora do CLDS;
- 5) Intervenção municipal em contexto de pandemia - ISS – I.P, IEFP; Saúde, Juntas de Freguesia e CMA;
- 6) Assuntos diversos.

A Presidente da Câmara Municipal, **Dra. Carla Tavares** iniciou a reunião dando as boas vindas aos parceiros. Referiu as importantes repercussões do estado de pandemia na cidade, nas pessoas e nas organizações. Reforçou também o importante papel que a grande mobilização das instituições teve durante este período difícil, onde as situações das pessoas mais vulneráveis se agudizaram (aumento da taxa de desemprego, aumento do número de vítimas de violência doméstica e aumento do número de situações de sem-abrigo). Agradeceu o contributo de todos e reforçou que ainda nos esperam tempos desafiantes e que teremos de continuar dar o nosso melhor no combate a esta pandemia.

A Sra. Presidente do CLAS, **Dra. Susana Santos Nogueira** deu as boas vindas aos parceiros agradecendo a presença de todos, após 8 meses sem realização de reuniões. Procedeu de seguida à apresentação da nova Chefe de Setor da Segurança Social, **Dra. Susana Perpétua**, que agradeceu o trabalho realizado pela sua antecessora, a Dra. Ana Corte.

De seguida, passou-se ao 1º ponto da ordem de trabalhos com a votação da ata da sessão plenária anterior. Foi feita uma alteração a pedido da Dra. Adélia Gomes do Hospital Fernando da Fonseca, sendo a redação final a seguinte: "*A **Dra. Adélia Gomes** do Hospital Fernando da Fonseca refere que ao nível do serviço social do hospital é sentida uma necessidade de reforço da resposta de SAD que já não está a conseguir responder a todas as solicitações, nomeadamente em termos dos horários*

*disponíveis do serviço. Informou que neste momento tem 51 pedidos de apoio social feitos ao Serviço Local de Segurança Social para integração de pessoas em ERPI”.*

Não havendo mais alterações a assinalar, a ata foi aprovada por unanimidade.

Seguidamente, passou-se ao ponto referente à eleição do representante das entidades sem fins lucrativos no NE do CLAS.

Foi enviada uma ficha de candidatura às entidades, tendo apenas sido recebida uma candidatura – Da Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação da Amadora. Posteriormente foi solicitado às entidades votantes que se pronunciassem via e-mail sobre a referida candidatura, tendo a maioria concordado com o representante (das 41 entidades votantes, responderam positivamente 22).

A **Dra. Elsa Santos** da Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação da Amadora agradece aos parceiros pelo voto de confiança que deram à CVP votando favoravelmente à sua candidatura e refere que a instituição tem intervenção no município há já muitos anos e desenvolve projetos em várias áreas, nomeadamente o POAPMC apoio alimentar a pessoas carenciadas, que em agosto aumentou a capacidade para 100%, abrangendo um total de 2190 beneficiários e a Casa de Acolhimento temporário para vítimas de violência doméstica.

De seguida, a **Dra. Sandra Neves** do ISS – I.P. fez uma apresentação sobre o projeto piloto do Estatuto de Cuidador Informal (apresentação em anexo).

A propósito deste assunto, foram levantadas várias questões, nomeadamente:

- A **Dra. Rute Julião** da Junta de Freguesia da Mina de Água refere que é necessário haver uma ligação mais estrita entre o ECI e o estatuto do maior acompanhado. Os processos em tribunal têm estado parados;

- A **Dra. Adélia Gomes** do Hospital Fernando da Fonseca refere que a questão do maior acompanhado é muito complexa na medida em que não há pessoas disponíveis para assumir o papel de tutores e isso faz com que os processos não avancem. Por outro lado, no que diz respeito à questão do descanso do cuidador, o processo tem de ser despoletado através do ACES e não através do hospital (só se aplica a doentes em ambulatório e não se aplica aos que estão internados);

- A **Dra. Ana Cristina Fernando** da Fundação Afid refere a propósito do descanso do cuidador que a Segurança Social os impede de incluir pessoas que não são utentes da instituição na resposta que têm. É necessário repensar e flexibilizar os procedimentos para poder apoiar os cuidadores na sua tarefa de cuidar.

Seguidamente, a **Dra. Ana Paula Silva** da Cooperactiva e coordenadora do CLDS 4G fez um breve ponto de situação sobre o projeto. Depois de sucessivos atrasos o projeto iniciou formalmente em setembro (apesar de ainda não terem recebido o termos de aceitação do ISS – I.P). O projeto terá intervenção nos territórios do Bairro do Zambujal e no Bairro do Casal do Silva. Neste último território, o projeto terá sede num espaço cedido pela autarquia que se encontra em fase de obras (a terminar no final do mês de outubro). A questão da pandemia veio dificultar bastante a implementação do projeto na medida em que limita a realização de atividades com a população. No entanto, a equipa do projeto tem participado nas ações de sensibilização comunitária realizadas no âmbito da prevenção da Covid-19, com o objetivo de se darem a conhecer à comunidade do bairro do Casal do Silva.

De seguida, passou-se ao ponto relativo às informações sobre a intervenção municipal no âmbito da pandemia Covid-19, tendo sido feitas intervenções por vários parceiros, nomeadamente:

- A **Dra. Ana Isabel Silva**, Diretora do ACES Amadora, referiu que foi feito um reforço das equipas do ACES, nomeadamente ao nível dos médicos. Houve um aumento significativo de pedidos de domicílios (em média foram realizados 20 domicílios por semana por unidade de saúde). Foram constituídas as equipas multidisciplinares e as equipas para realizarem as visitas às ERPIS no âmbito da prevenção da Covid-19;

- A **Dra. Ana Corte** do ISS – I.P referiu que o serviço local teve de ser reajustado para fazer face às necessidades que surgiram no período da pandemia. Surgiram mais pedidos de apoio, nomeadamente ao nível do RSI e da Emergência;

- A **Dra. Sónia Ciríaco** do IEFP referiu que a taxa de desemprego no município aumentou 80% neste período da pandemia. Relembrou as medidas de apoio ao emprego que estão em vigor, nomeadamente o CEI e o CEI + e a MAREES. Esta última medida destina-se às instituições e está em vigor até 31 de dezembro de 2020, com possibilidade de poder ser alargado (apresentação em anexo);

-As 6 Juntas de Freguesia deram a conhecer aos parceiros a intervenção que realizaram junto da comunidade durante os meses da pandemia Covid-19. Um dos pontos comuns a todas as juntas de freguesia foi o facto de terem aumentos os atendimentos e os pedidos de apoio. Foi reforçada também a importância da articulação com a Câmara Municipal da Amadora neste período.

Foram efetuadas as seguintes intervenções:

- **Dra. Cristiana Antunes** da J.F. de Alfragide – Referiu que foram realizados 587 atendimentos sociais (472 de março a setembro 2020); 115 apoios em alimentos; 120 famílias enquadradas nos Vicentinos da Buraca; apoio no transporte de refeições; identificação de situações de vulnerabilidade na população sénior; criação da linha de apoio social da junta de freguesia;

- **Dr. Bruno Gonçalves** da J.F. das Águas Livres - Referiu que houve um aumento nos atendimentos sociais, tendo sido tendidas 539 pessoas (mais 2340 do que no ano anterior); 250 apoios atribuídos (económicos, alimentares, entre outros); Foram atribuídos 90 cabazes de alimentos;

- **Dra. Cristina Ferreira** da J.F. da Encosta do Sol - Referiu que foram realizados 657 atendimentos sociais entre março e setembro 2020, tendo a partir de maio retomado os atendimentos presenciais; Criação do projeto "A Cesta do Bairro" de apoio alimentar a grupos vulneráveis da freguesia;

- **Dra. Ana Venâncio**, Presidente da Junta de Freguesia da Falagueira/Venda Nova e **Dra. Maria de Jesus Santos** - Referiram que também houve um aumento dos pedidos de apoio alimentar, tendo a Junta de Freguesia adquirido cartões ao Pingo Doce para colmatar essa necessidade; 50 pedidos de apoio ao Fundo de Coesão da Junta de Freguesia; 279 cabazes de alimentos atribuídos;

- **Dra. Rute Julião** da J.F. da Mina de Água - Referiu que foram realizados 527 atendimentos sociais; Atribuídos 117 cabazes de emergência; 160 pedidos apoiados de vouchers sociais;

- **Dra. Carla Neves**, Presidente da J.F. da Venteira - Referiu que foram realizados 653 atendimentos sociais (realização de atendimentos 2 vezes por semana).

- A **Dra. Ana Moreno** da CMA fez uma apresentação sobre a intervenção da autarquia durante o período da pandemia (apresentação em anexo).

Sem mais assunto, a sessão terminou às 13.00 horas.